A relação porto-cidade na visão da Prefeito de Santos

Entrevista com Rogério PEREIRA DOS SANTOS

Gostaria de agradecer especialmente ao Sr. Rogério Santos, Prefeito da Cidade de Santos, uma das cidades mais antigas do Brasil, com grande influência na história nacional, pela sua disponibilidade e gentileza em conduzir esta entrevista para a PORTUS Magazine sobre a importância do mais importante complexo portuário brasileiro e a relação porto-cidade.

O Sr. Rogério Santos é graduado em Odontologia, com especialização em Saúde Pública e Mestrado em Saúde Pública. Ele é servidor público desde 1988, quando iniciou sua carreira na vida pública. Coordenou o Instituto Metropolitano de Pesquisa Acadêmica e Consultoria Técnico-Operacional (IMPACTO), que produziu trabalhos científicos para o desenvolvimento da Baixada Santista (Região Metropolitana de Santos), reunindo pesquisadores e universidades da região. Foi assessor parlamentar na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, chefe de gabinete e secretário municipal do prefeito Paulo Alexandre Barbosa. Na administração municipal, esteve à frente da Secretaria de Governo (Segov), departamento responsável por coordenar os grandes projetos da cidade, como a Nova Entrada de Santos, a Nova Ponta da Praia e o combate à Covid-19. Foi prefeito de Santos de 2021 a 2024 e reeleito para o mandato de 2025 a 2028.

Foi uma grande honra e um grande prazer para mim poder conversar com ele por ocasião desta edição da PORTUS.

ENTREVISTADOR | ***Adilson Luiz GONÇALVES, Engenheiro Mestre pela Secretaria de Assuntos Portuários e Emprego da Prefeitura de Santos***

ENTREVISTADO | ***Rogério PEREIRA DOS SANTOS, Prefeito de Santos***

Como é ser Prefeito da principal cidade portuária do Brasil e qual a importância do Porto de Santos para o Município e região?

A responsabilidade de quem está à frente de uma cidade portuária ultrapassa os próprios limites territoriais. As ações tomadas, sejam elas quais forem, precisam estar em sintonia com os planos de desenvolvimento estadual e nacional. Afinal, Santos movimenta cerca de 30% do PIB brasileiro, e o Estado de São Paulo é o grande responsável pela movimentação comercial do País.

Assim como na definição do túnel Santos-Guarujá, o diálogo e a articulação têm que ser constantes, para preservar os interesses da cidade em consonância com as políticas de desenvolvimento portuário.

Durante o evento de anúncio do edital de licitação do túnel imerso Santos-Guarujá. (Fonte: Prefeitura Municipal de Santos – PMS).



Como tem sido a relação porto-cidade em Santos? As atividades portuárias, retroportuárias e correlatas são de extrema significância para a economia regional e geração de empregos. Além disso as parcerias entre a Prefeitura e empresários do setor tem resultado em outros importantes benefícios para a cidade, contribuindo para que seja considerada uma das melhores cidades para se viver no Brasil. Poderia mencionar alguns exemplos dessas parcerias?

Estamos vivendo um grande momento na relação Porto-Cidade. Durante muito

tempo se falava que a cidade e o porto estavam de costas um para o outro. Hoje isso mudou, fruto de planejamento e muito diálogo englobando todo o setor portuário, como empresas responsáveis por terminais, operadoras portuárias, trabalhadores, sindicatos e a Autoridade Portuária.

Essa relação permitiu que criássemos uma legislação própria que, em razão do impacto gerado na cidade, as empresas, especialmente do Porto, podem desenvolver melhorias para a população, como contrapartida. Em uma delas, mais recente, teremos a construção de uma escola e um hospital infantil, por exemplo.

Também temos que comemorar o símbolo concreto de uma adequada relação Porto-Cidade. É o Parque Valongo, um novo equipamento de turismo e lazer, de fomento a empresas locais, de qualificação, cujas obras iniciais já foram entregues e já fazem parte do cotidiano da população. Era uma área degradada do Porto, o conjunto de armazéns de 1 ao 8, que estava abandonada. Fizemos a primeira etapa e já estamos iniciando a segunda fase, inclusive com a conclusão de um bulevar aéreo, em breve, para conectar com segurança a região central e essa área.

Acompanhando as obras do Parque Valongo. (Fonte: Portrait of Mayor Rogério Santos).



Qual a sua projeção para o futuro da cidade e Porto de Santos, considerando o cenário mundial, conceitos como ESG, ODS e inovação tecnológica?

Aquela cena emblemática do trabalhador portuário carregando sacos de café nos ombros ficou na história e na fotografia. Hoje a operação portuária tem muita tecnologia envolvida, embora tenhamos o trabalhador portuário avulso, que continua essencial para a atividade. Mas hoje os terminais e os operadores estão otimizando as operações, com maquinários, com softwares, modelos de gestão que garantem mais movimentação de carga, de maneira mais ágil, segura, sustentável e com respeito ao meio ambiente.

A Prefeitura adota critérios de ESG e está comprometida com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. E, no porto, nosso papel é ser um fomentador desses modelos.

Encontro das Cidades ODS, promovido pela Prefeitura de Santos, em 2024. (Fonte: Prefeitura Municipal de Santos – PMS).



A cidade como um todo precisa estar comprometida com as melhores práticas. Por isso, ao desenvolvermos o projeto da Zona de Processamento de Exportação (ZPE), na nossa Área Continental, que é uma região de preservação, obrigatoriamente a Prefeitura terá respeito a esses modelos.

As ações precisam ser coordenadas com governança, sustentabilidade e social. E temos o compromisso global de adotar os ODS.

Quanto à inovação tecnológica, a Prefeitura conta com o Parque Tecnológico, já implantado, e com projetos importantes, como uma nova ETEC (ou seria Fatec) e o Instituto Federal, que serão instalados estrategicamente para estimular o desenvolvimento local.

Sede da Fundação Parque Tecnológico de Santos. (Fonte: Prefeitura Municipal de Santos – PMS).



O Parque Tecnológico é um instrumento fundamental para estimular a geração de empresas da inovação, como *startups*, de aplicativos, de *games*, e, claro, para otimização da gestão e da operação portuária.

IMAGEM INICIAL | *Palácio José Bonifácio, sede da Prefeitura de Santos, no Centro Histórico. (Fonte: G1 – Globo).*

